



## **Abertura de 12/07/18**

### **Mercados em recuperação**

Ontem o dia foi de queda para os principais mercados acionários do mundo, e no Brasil não foi diferente, com a Bovespa perdendo 0,62% e índice em 74.395 pontos. Hoje mercados se recuperam com boa alta derivada de discurso mais suave de Donald Trump em encontro da OTAN. Trump disse que aliados estão comprometidos com gastos com defesa de 2,0% do PIB e que os EUA não sairão da OTAN.

Bolsas da Ásia em boa alta com destaque para Xangai com +2,16%, Europa operando em alta nesse início de manhã e futuros do mercado americano acelerando em campo positivo. No Brasil, há a possibilidade de recuperar perdas recentes, mas deveríamos conseguir ultrapassar a barreira de 75.300 pontos, para consolidar posição.

Na China, durante a madrugada, foi anunciado que os investimentos diretos no país cresceram 5,8% em junho para US\$ 15,5 bilhões e acumula ingressos em 2018 de US\$ 68,3 bilhões, com crescimento de 4,1%. Na Alemanha, a inflação medida pelo CPI (Consumidor) de junho teve alta de 0,1% e a inflação anualizada em 2,1%. Na zona do euro, a produção industrial de maio registrou expansão de 1,3%, mas a União Europeia reduziu a projeção de PIB do ano para 2,1% (anterior em 2,3%).

Na Coreia do Sul, o banco central manteve a taxa básica de juros estabilizada em 1,5%. No Reino Unido, a proposta é de montagem de zona de livre comércio com a União Europeia e compromisso mútuo com as Irlandas. Trump terá encontro com Putin, e isso pode reduzir tensões geopolíticas. Na sequência dos mercados, o petróleo WTI negociado em NY mostrava alta de 0,55% e com barril cotado em US\$ 70,79. O euro era transacionado em queda para US\$ 1,166 e notes americanos de dez anos com taxa de juros de 2,856. O ouro e a prata tinham dia de alta na Comex e *commodities* agrícolas com viés positivo na bolsa de Chicago.

O IBGE divulgou as vendas no varejo de maio em queda de 0,6%, mas no ano sobem 3,2% e em 12 meses com +3,7%. O varejo ampliado encolheu em maio 4,9% e em 12 meses tem alta de 6,8%. Vendas de veículos em maio encolheram 14,6% e combustíveis com -6,1%. Existiam previsões de quedas ainda maiores para o mês.

No segmento local, destaque para a votação simbólica do senado da Medida Provisória do frete e o Congresso aprovando o texto base da LDO (diretrizes orçamentárias) de 2019, mas derrubando a proibição de reajuste de salários de servidores e contratações. Destaque para avaliação do FMI reduzindo projeção de PIB do Brasil para +1,8% em 2018 (ainda está alta) e

2019 com +2,5%. Falou ainda que deveríamos buscar ambiciosas reformas e a da previdência, é imperativa.

No mercado, os DIs abrindo em queda de juros no início do dia, e dólar mais fraco em queda de 0,41% e cotado a R\$ 3,859. Na Bovespa, abertura do índice futuro no campo positivo, mas existem indicadores para sair no exterior que podem mexer com os mercados.

Bom dia e bons negócios.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>